

RELATÓRIO DA SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL DO CONCELHO DA MAIA

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

07 Outubro 2008 • 09h30• Quinta da Gruta•Stª Mª Avioso



EQUIPA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA SESSÃO

A equipa técnica corresponde ao Grupo Coordenador do projecto, que é representado por elementos do Departamento de Ambiente e Planeamento Territorial:

Engª Helena Lopes
Dr.a Marta Moreira
Dr.a Susana Pinho
Dr. Nuno Gusmão

PARTICIPANTES

Lista de participantes em anexo.

ABERTURA DA REUNIÃO

A abertura da sessão foi efectuada pela Engª Helena Lopes que começou por cumprimentar os presentes e agradecer a sua vinda. Nesta intervenção inicial foi feita uma breve referência ao projecto de implementação da Agenda 21 Local no Município, o processo **maia21** e à sua equipa coordenadora, o Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, destacando a multidisciplinaridade da sua composição.

APRESENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO **MAIA21**

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AGENDA 21 LOCAL – ESTRATÉGIA DA AUTARQUIA

A Dr.a Susana Pinho, começou a sua intervenção por explicar a estratégia de sustentabilidade da Câmara da Maia e a intenção da autarquia em implementar o projecto que tem por objectivo promover o desenvolvimento sustentável do Município, a Agenda 21 Local.

Foi explicado que a Agenda 21Local resulta num plano de acção para a sustentabilidade de uma comunidade, desenvolvido pelo poder local em parceria com as forças vivas actuantes na comunidade e todos os cidadãos.

RELATORIO_SESSAOCONSTITUICAO_CMDS.DOC

O mandato para a sua implementação deriva directamente da Agenda 21, documento aprovado em 1992 na Conferência do Rio por mais de 150 países. O capítulo 28 atribui ao poder local a responsabilidade de desenvolver uma plataforma de diálogo e criação de consensos para promover uma estratégia participada de sustentabilidade – Agenda 21 Local. A Agenda 21 Local constitui assim um processo técnico e político que pretende envolver toda a comunidade (instituições, grupos de interesse, cidadãos) na definição das estratégias de qualificação e desenvolvimento local.



Figura 1 – Imagens da apresentação do processo maia21

VANTAGENS E METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL

Foi explicado que a Agenda 21 Local pressupõe então uma participação pública muito forte que acaba por aproximar políticos e cidadãos e ao mesmo tempo legitimar as estratégias políticas, uma vez que estas são tomadas pelos vários agentes da comunidade em conjunto. Geralmente as metodologias adoptadas integram as seguintes fases:

PLANEAMENTO – que pressupõe um **DIAGNÓSTICO**, levantamento dos problemas e necessidades prioritários ao nível local, com a selecção dos temas a trabalhar e, consequentemente a elaboração de um **PLANO DE ACÇÃO**, com medidas concretas para resolver ou minimizar esses problemas detectados e uma Visão de Futuro partilhada por toda a comunidade.

IMPLEMENTAÇÃO das medidas previstas no Plano de Acção.

AVALIAÇÃO da eficácia do processo e **REVISÃO** de determinados aspectos.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL E PREVISTA

Foi referido que a **Câmara da Maia tem vindo a desenvolver/participar em vários projectos que se cruzam com o desenvolvimento de uma Agenda 21 Local**, nomeadamente:

CARTA DA MAIA PARA A SUSTENTABILIDADE – Compromisso da Autarquia para desenvolver uma política para a sustentabilidade, assinado em 1999.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DA MAIA – Este documento foi elaborado entre 2001 e 2004 e realiza um amplo diagnóstico ao Concelho da Maia, definindo uma estratégia de actuação e propostas concretas de intervenção.

FUTURO SUSTENTÁVEL/PLANO ESTRATÉGICO DE AMBIENTE DO GRANDE PORTO – Trata-se de um processo de participação pública de nível regional que pretende identificar as acções prioritárias para melhorar o ambiente do Grande Porto e do qual saiu um diagnóstico e plano de acção para a região. A Câmara da Maia integra o processo desde a sua criação em 2003.

PORTAL DO AMBIENTE E DO CIDADÃO – criado no espírito da Agenda 21 Local, disponibiliza várias funcionalidades e conteúdos que contribuem directamente para o processo de envolvimento da comunidade na definição de políticas de sustentabilidade:

Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (CMDS) da Maia – após a sua constituição serão divulgadas as actas das reuniões, informações sobre os seus membros, Regimento,..

Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Concelho da Maia

Informações sobre a Agenda 21 Local

Fórum de Sustentabilidade – espaço para serem partilhadas percepções sobre o desenvolvimento sustentável no Concelho da Maia, funcionando como base de auscultação para a implementação da Agenda 21 Local. Debate basicamente três questões (1-principais problemas e ameaças;2-aspectos mais positivos e oportunidades;3-como gostaria que fosse o Concelho da Maia em 2020)

Indicadores de sustentabilidade

AGENDA 21 LOCAL DAS FREGUESIAS DOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS DA LIPOR – projecto da iniciativa da Lapor que pretende implementar a Agenda 21 local em duas Freguesias de cada Município associado. As Freguesias que integram este projecto no Município, nesta fase, são sa Freguesias de Moreira e Maia.

AGENDA 21 ESCOLAR – outro projecto de gestão partilhada com a Lipor, que pretende implementar a Agenda 21 nas Escolas E.B. 2,3 e Secundárias do Concelho. As Escolas que já se encontram a implementar a Agenda 21, no Município, são a Escola E.B. 2,3 Dr. José Vieira de Carvalho, a Escola E.B. 2,3 da Maia e a Escola Secundária de Águas Santas.

GUIAS DE SUSTENTABILIDADE PARA O CONCELHO DA MAIA – estão a ser elaborados quatro Guias de Sustentabilidade dirigidos aos respectivos públicos-alvo (Escolas, Associações, Empresas e Cidadãos). Estes Guias serão disponibilizados no Portal do Ambiente e do Cidadão e distribuídos a estes públicos-alvo e traduzem-se em manuais que apresentam uma metodologia para que os diversos sectores da comunidade possam desenvolver os seus próprios planos de acção, rumo à sustentabilidade.



Foi ainda mencionado que **o que está previsto** é o aprofundamento desta realidade actual e o início da Agenda 21 a nível municipal e uma vez que a Câmara da Maia tem vindo a participar em todos estes projectos a ideia é integrá-los num documento que constituam a base do diagnóstico e respectivo plano de acção para o Município, que possa ser participado e enriquecido pelos vários grupos da comunidade, num primeiro momento no CMDS e posteriormente em reuniões abertas a todos os cidadãos, onde se convida a comunidade a dar o seu contributo. Esta fase de planeamento deverá terminar no final do próximo ano, altura em que a autarquia dará início à implementação das medidas que saírem do plano de acção.

ESTRUTURAS DO MAIA21

Foram apresentadas as estruturas da Agenda 21 Local da Maia:

ENTIDADE PROMOTORA – a autarquia, que implementa o projecto.

EQUIPA TÉCNICA – constitui o núcleo ou Grupo Coordenador encarregue de elaborar a estratégia de implementação do projecto, representado por elementos do Departamento de Ambiente e Planeamento Territorial e que constituíam já o Grupo Coordenador do Município da Maia no projecto Futuro Sustentável.

EQUIPA COORDENADORA – Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável, onde estão representadas as forças vivas do Concelho e que acompanhará todos os trabalhos, funcionando como órgão consultor e regulador do processo.

COMUNIDADE – que terá um papel crucial em todo o processo, participando nas várias iniciativas previstas, através das reuniões participativas que se vão realizando, em inquéritos realizados à população e outros mecanismos participativos.

APRESENTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – MISSÃO E ESTRUTURA



MISSÃO

A principal missão do CMDS é funcionar como uma estrutura permanente de debate e acompanhamento relativamente a todas as matérias municipais de sustentabilidade.

OBJECTIVOS

O CMDS terá como principais objectivos:

Reflectir sobre a sustentabilidade do Concelho

Estimular a participação pública

Facilitar a partilha de informação entre os seus membros e a autarquia

COMPOSIÇÃO

Composição do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável aprovada pelo Executivo Municipal

Categorias de membros	Nº de membros
Autarquia (Vereador do Pelouro do Ambiente e da Qualidade de Vida)	1
Unidades orgânicas da Câmara Municipal relacionadas com o Ambiente, Planeamento Territorial, Cultura e Desenvolvimento Social	4
Empresas ou serviços municipais (eleitos entre pares)	1
Empresas locais dos diversos sectores (eleitos entre pares)	2
Associações de defesa do ambiente	1
Agrupamentos Escolares (eleito entre pares)	1
Protecção Civil da Maia	1
Juntas de Freguesia (eleitos entre pares)	2
Órgãos de comunicação social (local / nacional, por convite)	2
Cidadãos com um desempenho sustentável (indicados pela Autarquia)	2
Total	17

É uma composição multidisciplinar, em que se tentou ao máximo abranger os diversos sectores da sociedade.

Foi explicado que segundo o Regimento do Conselho esta composição deverá ser renovada parcialmente todos os anos, renovação essa que poderá ir de 10 a 40% dos seus membros.

A autarquia poderá ainda, por sua livre iniciativa, convidar instituições e/ou indivíduos para integrarem o Conselho. O conselho poderá ainda reunir na presença de observadores, que poderão participar em qualquer reunião, por sua iniciativa ou a convite da autarquia.

FUNCIONAMENTO

O conselho deverá reunir, ordinariamente todos os bimestres e extraordinariamente sempre que se justifique.

MESA

O CMDS será presidido por uma Mesa que será composta pelo Vereador do Pelouro do Ambiente e da Qualidade de Vida e dois Vice-Presidentes exterior á autarquia, eleitos entre os membros do Próprio Conselho.

A principal função da Mesa será dirigir e coordenar os trabalhos do Conselho, nomeadamente marcar e convocar as reuniões, definir a ordem de assuntos, redigir as actas, dar publicidade às decisões do Conselho, interpretar o Regimento, entre outras e nesta função será coadjuvada pelos elementos do Grupo Coordenador.

ELEIÇÃO ENTRE PARES

Foi explicado aos presentes que a autarquia tentou convidar, para integrar o Conselho, elementos das diversas áreas relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável e representativos dos vários grupos da comunidade. Deste elementos e no que diz respeito ao representante das Empresas Municipais, aos representantes das empresas locais, ao representante das escolas do Concelho e aos representantes das Freguesias, está previsto no Regimento e também porque pareceu mais adequado á autarquia, não convidar directamente estes elementos, mas antes promover uma eleição entre pares, para que estes elementos que representarão as referidas instituições no Conselho, possam ser eleitos por eles próprios, ou seja entre os seus pares.

Assim, foi explicado que relativamente aos representantes das empresas locais, esta eleição entre pares decorreu previamente e foi efectuada com a colaboração da Associação Empresarial da Maia, pela impraticabilidade de se conseguir a presença de todas as empresas do Concelho nesta sessão.

A eleição entre pares decorreu assim para os elementos das **Empresas Municipais**, das **Escolas** e das **Juntas de Freguesia**.

Os Presidentes de Junta pediram para se reunirem e trocaram algumas impressões antes de procederem à votação e os Professores chegaram a um consenso, dispensando a votação.

Os Directores das Empresas Municipais passaram imediatamente à votação.

Os restantes elementos que foram convidados directamente pela autarquia para integrar o Conselho, e que não participaram na eleição entre pares mantiveram-se na sala, assistindo às votações.

RESULTADOS

Após a eleição, apuraram-se os votos, divulgando-se imediatamente a seguir os resultados e o nome de cada membro do então formado Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável:



ELEIÇÃO DA MESA

Constituído o Conselho, deu-se início à eleição da Mesa. Foi explicado que segundo os estatutos e de modo a tornar a Mesa mais heterogénea e representativa, os dois elementos que desempenharão a função de Vice-Presidentes da Mesa não poderão pertencer à autarquia. Assim sendo, ficaram excluídos desta eleição todos os elementos pertencentes à Câmara Municipal e as Empresas Municipais.

Após a eleição da Mesa, procedeu-se à contagem dos votos, apurando-se os resultados, que foram imediatamente divulgados.

COMPOSIÇÃO DA MESA

PRESIDENTE

Eng. António Domingos da Silva Tiago

VICE-PRESIDENTES

Dr. Nuno Araújo de Barros

Eng. Ricardo Marques

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O encerramento da sessão foi efectuado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal e Vereador do Pelouro do Ambiente e da Qualidade de Vida, que salientou a importância da implementação de uma Agenda 21 Local para o desenvolvimento Sustentável do Município, congratulando os elementos então constituídos como membros do Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável e agradecendo a presença e o envolvimento de todos os elementos neste arranque do processo **maia21**.

Acrescentou que os próximos passos seriam dados no sentido da preparação da primeira reunião do Conselho, para a discussão do diagnóstico e respectivo plano de acção, reforçando a importância do carácter multidisciplinar e consultivo desta equipa coordenadora que acabara de ser constituída, apelando ao empenho de todos para a eficácia da implementação do processo.

PRÓXIMOS PASSOS

A próxima medida a empreender é o **lançamento oficial do processo**, com a apresentação do projecto de implementação da Agenda 21 Local no Município a toda a comunidade maiata e nesta cerimónia pública os elementos então constituídos como membros do CMDS tomarão oficialmente posse perante o Presidente da Câmara.

Após esta cerimónia realizar-se-á então, a **primeira reunião do Conselho**, onde será debatida esta base de diagnóstico e plano de acção, para que possa ser, posteriormente participada pela comunidade.

ANEXO I – PROGRAMA DA SESSÃO

Apresentação do processo maia21 e Eleição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável

Programa

09:30 Recepção dos participantes

10:00 Sessão de abertura

10:20 Sessão de apresentação do processo maia 21 e Conselho Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

10:45 Eleição entre pares

10:50 Pausa para café

11:10 Apresentação dos resultados da votação

11:15 Eleição da Mesa (2 Vice-Presidentes)

11:35 Apresentação dos resultados da eleição da Mesa

11:50 Encerramento da Sessão

07 de Outubro 2008

ANEXO II – LISTA DE PRESENÇAS

Juntas de Freguesia	Presença
António Teixeira - Junta de Freguesia de Águas Santas	
José dos Santos Moreira - Junta de Freguesia de Avioso (Sta. Maria)	
Joaquim Guilherme da Costa Maia - Junta de Freguesia de Avioso (S. Pedro)	Faltou
Armindo da Silva Moutinho - Junta de Freguesia de Barca	
Luís Cândido Ribeiro de Sousa - Junta de Freguesia de Folgosa	
Eugénio Teixeira – Junta de Freguesia de Gemunde	
Dr. Fernando Augusto Machado Ferreira - Junta de Freguesia de Gondim	
António Alberto Anjos Monteiro -Junta de Freguesia de Gueifães	Faltou
Carlos dos Santos Teixeira - Junta de Freguesia da Maia	
Dra. Susana Pinheiro - Junta de Freguesia de Milheirós	Faltou
Albino Braga da Costa Maia- Junta de Freguesia de Moreira	
José de Babo - Junta de Freguesia de Nogueira	
Abílio Rodrigues de Sousa -Junta de Freguesia de Pedrouços	
Dr. Joaquim Manuel Marques Gonçalves - Junta de Freguesia de S. Pedro de Fins	Faltou
Dr. Aloísio Fernando Maia Nogueira-Junta de Freguesia de Vermoim	Faltou
Floriano de Pinho Gonçalves – Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha	Faltou
José Torres de Sousa Dias - Junta de Freguesia de Silva Escura	Faltou
Agrupamentos Escolares	
Dr. Marco António Marques - Agrupamento Vertical do Castêlo	
Dr. Paulo Cardoso - Agrupamento Vertical de Gueifães	
Dra. Aurora Tavares - Agrupamento Vertical Gonçalo Mendes da Maia	
Dr. José Octávio Soares Mesquita - Agrupamento Vertical Dr. Vieira de Carvalho	
Dra. Cristina Ferreira - Agrupamento Vertical do Levante da Maia	
Dr. Alcídio Sérgio Lopes - Agrupamento Vertical de Pedrouços	Faltou
Dra. Luísa Gaspar - Escola Secundária da Maia	
Dra. Paula Romão - Escola Secundária do Castêlo	
Dr. Manuel Ferreira - Escola Secundária de Águas Santas	

Empresas Municipais	
Eng. José Coutinho – SMAS	
Nelson Ferraz – Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.	Faltou
Dr. Victor Dias – Academia de Artes da Maia – Produções Culturais, E.M.,	
Eng. Carlos Mendes – Maiambiente – Empresa Municipal do Ambiente, E.M	
Eng. Inácio Fialho de Almeida – Empresa Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M.	
Unidades Orgânicas da Câmara	
Eng. Maria João Pedrosa – Divisão de Ambiente	
Dra. Marta Moreira – Divisão de Planeamento Territorial Urbanístico e Projectos	
Dr. José Augusto Maia Marques – Departamento da Cultura e do Turismo	
Eng. Francisco Correia Lemos – Departamento da Educação, Acção Social e Juventude	
Empresas Locais dos Diversos Sectores	
Jorge Pereira - Associação Empresarial da Maia	
António Ambrósio – Fábrica de Tintas 2000, Ld ^a	
Organização Não Governamental	
Eng. Ricardo Marques – Núcleo Regional do Porto - Quercus	
Protecção Civil da Maia	
Dr. António Lopes – Protecção Civil	
Órgãos de Comunicação Social	
Fernando Moreira de Sá – Assessoria de Imprensa, Comunicação e Imagem da C.M.	Faltou
José Freitas – Rádio Lidor da Maia	
Cidadãos com um desempenho sustentável	
Dr. Nuno Barros	
Dr. Carlos Moreira	

ANEXO III – AVALIAÇÃO DA SESSÃO PELOS PARTICIPANTES

Avaliação da sessão de apresentação do maia21/constituição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Concelho da Maia.

1. Qual a sua opinião sobre a reunião (assinale com uma cruz)?
 (atribua notas entre 1 a 5, sendo: 1 – Muito Negativo; 5 – Muito Positivo)

Critérios	Notas	1	2	3	4	5
Organização geral do encontro				2	5	10
Instalações utilizadas					2	15
Material distribuído aos participantes				3	4	10
Apresentação do Projecto					2	15
Oportunidade de expor as suas opiniões e ideias				4	4	9
Grau de satisfação com a reunião de trabalho					6	11

2. Por favor indique o que pensa do ritmo de funcionamento da reunião.
 (assinale com uma cruz)

demasiado rápido	<input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input checked="" type="checkbox"/> 15 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 0	demasiado lento
------------------	--	-----------------

3. Por favor indique o que acha da metodologia adoptada para a eleição

Aspectos a serem melhorados	Aspectos mais positivos
<ul style="list-style-type: none"> - Melhor conhecimento de todos os participantes - Mais oportunidades para falar 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião prévia dos presidentes de Junta para acertarem pormenores - Organização do evento - Apresentação do projecto

4. Informação sobre quem respondeu a este questionário (assinale com uma cruz).

Decisor político
Técnico da autarquia
Empresário

7
2

Professor
Membro da associação
Cidadão em nome individual

5
1
2

Outro:
Vários: